



## Interpelação escrita

Há dias, alguns cidadãos apresentaram queixas sobre a avaria prolongada de uma escada rolante em direcção ao terminal subterrâneo de autocarros localizado no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco. Os cidadãos e visitantes, sem alternativa, têm que utilizar uma outra escada rolante para chegarem ao referido terminal. Portanto, na intervenção do período de Antes da Ordem do Dia que apresentei no dia 23 de Abril, coloquei as reivindicações colocadas pelos cidadãos sobre o seguinte: “uma das escadas rolantes em direcção ao terminal de autocarros, localizado no posto transfronteiriço das Portas do Cerco, está sem funcionar há mais de um ano e isto tem impacto para os residentes nas horas de ponta. Segundo eles, a referida escada rolante está avariada há muito tempo e, se o Governo cumprisse verdadeiramente o princípio “servir melhor os cidadãos”, não devia alguém já se ter responsabilizado pela sua reparação? Os autocarros são um dos meios de transporte importantes para os visitantes, sendo possível que a sua primeira impressão de Macau decorra do terminal de autocarros. Espero que o Governo proceda, o mais cedo possível, à sua reparação, em prol da conveniência dos residentes.” Todavia, ainda não se viu nenhuma solução para a situação. Neste sentido, na intervenção do período de Antes da Ordem do Dia, que apresentei no dia 30 de Junho, coloquei mais uma vez as seguintes reivindicações: “as autoridades dedicam a sua atenção aos problemas que afligem os residentes? Têm-se deslocado aos bairros para se



inteirarem das dificuldades? Se sim, porque é que ainda ninguém reparou que uma das escadas rolantes de acesso ao terminal de autocarros está sem funcionar há muito tempo, sem que os residentes e os visitantes possam utilizá-la? Nas horas de ponta, as pessoas amontoam-se e são obrigadas a usar as escadas rolantes para conseguirem chegar ao seu destino. Se houver alguma avaria e na confusão alguém ficar ferido, como é que as autoridades vão reparar a situação?”

A real temperatura ambiente desse terminal é “tão quente que é difícil aguentar,” pois o seu valor médio atinge cerca de 36.º C. Especialistas e académicos entendem que tal ambiente afecta a saúde e dificulta as deslocações, podendo até gerar riscos para a segurança e vida dos passageiros, nomeadamente, idosos e crianças. Especialistas e académicos apontam ainda que, para melhor resolver os problemas das instalações e dos serviços do referido terminal, os dirigentes devem elevar a sua eficiência administrativa e tomar a iniciativa de assumir uma atitude positiva, não se limitando a encontrar soluções pontuais para resolver os problemas com que os cidadãos se deparam no seu quotidiano.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Uma das escadas rolantes de acesso ao terminal de autocarros no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco está sem funcionar há muito tempo.



Porque é que o serviço competente ignorou a situação? Será que o nível profissional de manutenção dessas escadas não atinge os critérios exigidos? Ou o responsável do serviço competente não quer fazer nada?

2. Perante as interpelações apresentadas por deputados e cidadãos em relação ao calor abafante no terminal de autocarros do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, deu o Governo a devida importância e atenção ao melhoramento da situação, no sentido de assegurar a saúde e facilitar as deslocações dos cidadãos? Faça o favor de explicar detalhadamente a situação.

---

3 de Julho de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun